

1965
2010



INFORMATIVO

ANO XXIV - Junho - 2010
www.camda.com.br
Email: jornal@camda.com.br
4.000 exemplares

Impresso
Especial

9912213070/2009 DR/SPI
CAMDA

...CORREIOS...

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA

Agronegócio

Plano Agrícola pode chegar a R\$ 120 bi

pág. 03



Pecuária

UE aprova ações brasileiras
para controle de aftosa

pág. 04



5 de junho - Dia Mundial do Meio Ambiente

A preocupação com a conservação da natureza vem se acentuando nos dias atuais. Faça sua parte: preserve o meio ambiente!

pág. 02

5 de junho - Dia Mundial do Meio Ambiente

A criação desta data foi em 1972, em virtude de um encontro promovido pela ONU (Organização das Nações Unidas), a fim de tratar assuntos ambientais, que englobam o planeta, mais conhecido como conferência das Nações Unidas.

A preocupação com a conservação da natureza vem se acentuando nos dias atuais em função das atividades humanas, as quais têm ocasionado graves problemas de degradação ambiental, a ponto de comprometer, caso não sejam tomadas medidas emergenciais, os recursos naturais, as condições de vida e conseqüentemente, toda a vida futura no planeta.

Uma enorme quantidade de lixo é descartada todos os dias, como sacos, copos e garrafas de plástico, latas de alumínio, vidros em geral, papéis e papelões, causando a destruição

da natureza e a morte de várias espécies animais. A política de reaproveitamento do lixo ainda é muito fraca; em várias localidades ainda não há coleta seletiva, o que aumenta a poluição, pois vários tipos de lixos tóxicos, como pilhas e baterias são descartados de qualquer forma, levando a absorção dos mesmos pelo solo e a contaminação dos lençóis subterrâneos de água.

É importante que a população seja conscientizada dos males causados pela poluição do meio ambiente, assim como de políticas que revertam tal situação.

E cada um pode cumprir com o seu papel de cidadão, não jogando lixo nas ruas, usando menos produtos descartáveis e evitando sair de carro todos os dias. Se cada um fizer a sua parte o mundo será transformado e as gerações futuras viverão sem riscos!



17 de junho – Dia de Combate à Desertificação

A desertificação ocorre em mais de 100 países do mundo. Por isso é considerada um problema global. No Brasil existem quatro áreas, que são chamadas núcleos de desertificação, onde é intensa a degradação.

Todos os anos, mais 20 milhões de hectares de terras agrícolas atingem um grau de degradação que impede a produção de colheitas ou perdem-se a favor da expansão das zonas de construção. No entanto, espera-se que, nos próximos 30 anos, a procura de alimentos no mundo em desenvolvimento duplique. Novas terras poderão e serão cul-

tivadas, mas uma grande parte é constituída por terras de fraco rendimento e, portanto, ainda mais vulneráveis à degradação. As necessidades humanas, cujo aumento é inexorável, exigem que tomemos medidas vigorosas e imediatas para por termo, se não mesmo para inverter as atuais tendências à destruição da terra arável.

Possíveis causas da desertificação podem ser apuradas. O uso intensivo do solo, sem descanso e sem técnicas de conservação, provoca erosão e compromete a produtividade, repercutindo diretamente na situação

econômica do agricultor. A cada ano, a colheita diminui, e também a possibilidade de ter reservas de alimento para o período de estiagem.

Diante de tudo o que foi abordado, conclui-se que o processo de recuperação de uma área desertificada é complexo, pois necessita de ações capazes de controlar, prevenir e recuperar as áreas degradadas. Paralelamente a estas ações, cabe uma maior conscientização política, econômica e social no sentido de minimizar e/ou combater a erosão, a salinização, o assoreamento entre outros.

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda

CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente
Gumerindo Fernandes da Silva – diretor secretário

Conselho de Administração

Carlos Alberto de Oliveira, Eduardo Pedrosa Resek, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Luis Carlos Bocchi, Olivar Dosso e Oswaldo de Souza Machado

Efetivos: José Roberto Ferreira, Nelson Tadao Matsuda e Sergio Cardim

Suplentes: Pedro Claudenir Saller Cassandre, Ribens Mozzini e João Teixeira Marques Caldeira

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Coordenação e reportagens: Roberta Marchiotti
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Editoração eletrônica: Fabrício Peres – e-mail: fjppl79@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 – Tel.: (18) 9132-1115

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Av. Maracaju, 391 – Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-1769 - coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-4835 - dracena@camda.com.br

Jatú: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Av. 7 de Setembro, 982 - Tel.: (18) 3841-1417 - junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Av. Vereador José Gomes Duda, 1086 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Avenida Arthur Nonato, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1000 - treslagoas@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Expectativa de alta na exportação de carnes

Os embarques de carnes bovina, de frango e de suíno totalizaram quase US\$ 1,5 bilhão, bem acima da fatura em 2009. A primeira obteve US\$ 506 milhões, 47% a mais do que no ano passado. A de frango, à frente, rendeu US\$ 737 milhões, 20% acima de 2009; e a de suínos, US\$ 157 milhões, bem superior aos US\$ 65 milhões de 2009. Outra boa notícia a espalhar otimismo nos dois primeiros meses deste ano veio da África do Sul, considerado um país emergente e detentor de um mercado promissor, que liberou a compra de carne bovina desossada e maturada de zonas livres de febre aftosa do Brasil. No final de fevereiro, essa reação no comércio externo começou a virar tendência, já que os navios continuavam partindo com carga considerável. Importante: Roberto Gianetti da Fonseca, da Abiec, que representa os exportadores de carne de boi, mantém a expectativa de faturar 20% a mais até dezembro próximo.

(fonte: Globo Rural)

CNA faz levantamento de custo na produção de café e cana-de-açúcar

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) iniciou novos painéis de custo de produção de café, dentro do projeto Campo Futuro. O levantamento começou pelo município de Ribeirão do Pinhal, no Paraná, em parceria com a Universidade Federal de Lavras (UFLA). Depois o levantamento foi realizado em Piraju, São Paulo, também junto com a UFLA. Após realizaram um painel de custo de produção de cana-de-açúcar, em Araçatuba, interior de São Paulo, por técnicos da CNA e do Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (Pecege), ligado à da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP).

Com as informações obtidas, a CNA visa formar uma rede atualizada de dados de custo de produção em várias culturas. Além do café e da cana-de-açúcar, serão contempladas no projeto Campo Futuro as seguintes atividades: bovinoculturas de corte e de leite, arroz, algodão, soja, milho, trigo, e fruticultura (laranja e cacau). Estas informações obtidas a partir destes painéis servirão para orientar o produtor rural na gestão da sua propriedade rural e na tomada de decisões em sua atividade.

Plano Agrícola pode chegar a R\$ 120 bi

O Plano Agrícola e Pecuário 2010/2011, a ser lançado em junho, pode ter até R\$ 120 bilhões. A afirmação, feita pelo ministro da Agricultura, Wagner Rossi, confirma a estimativa divulgada em abril de que o valor seria superior aos R\$ 108 bilhões do plano 2009/2010. Deste total, a agricultura empresarial deve ficar com R\$ 100 bilhões. "Os recursos devem ficar entre R\$ 115 bilhões e R\$ 120 bilhões. Vai depender de quanto será destinado à agricultura familiar."

Rossi também afirmou que alguns programas de financiamento, que tiveram baixa procura, serão reformulados, com redução dos juros. Entre as modalidades, está a destinada à estocagem de etanol que emprestou apenas R\$ 32,6 milhões dos R\$ 2,3 bilhões disponíveis. Outro exemplo citado foi a linha que contempla a recuperação de áreas degradadas, que liberou somente R\$ 330,4 milhões de R\$ 1,5 bilhão. O ministro destacou que o plano trará mais linhas de crédito destinadas ao médio produtor. Na safra 2009/2010, apenas R\$ 5 bilhões foram direcionados a esse grupo, por meio do Programa de Geração de Em-



prego e Renda. No plano atual, do total disponibilizado ao campo, R\$ 93 bilhões foram para a agricultura comercial e R\$ 15 bilhões para a familiar. De acordo com o ministério, cerca de R\$ 65 bilhões foram liberados entre julho de 2009 e março deste ano.

Minas investe no cultivo de cafés gourmet e especiais

O aumento do poder aquisitivo e a exigência dos consumidores por produtos de maior qualidade têm impulsionado o consumo de cafés com sabor e aroma mais sofisticados, chamados gourmet e especial. No rastro da expansão do consumo da bebida, que saltou de 91% da população, em 2003, para 97%, em 2009, conforme a pesquisa "Tendências de consumo de café", divulgada pela Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), produtores mineiros dedicam áreas maiores de seus cafezais tradicionais ao plantio de café especial. O grande atrativo é o preço da saca de 60 quilos, até 30% superior ao do produto comum. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), Tulio Henrique Rennó Junqueira, o volume de café especial produzido no país ainda é pequeno, de 200 mil a 300 mil sacas/ano, ante estimativa inicial da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para o Brasil de 46 milhões a 48 milhões de sacas (arábica e conilon) para a safra 2010. Em Minas Gerais, o café de qualidade, todo ele

arábica, é plantado principalmente no Sul de Minas e no Cerrado, e responde por cerca de 80% da produção nacional. O produto tem destaque também na Bahia, com cerca de 10% do todo, e aparece em menor quantidade em São Paulo e Espírito Santo.

Só é considerado produto especial pela BSCA o café com classificação acima de 80 pontos. Para alcançar essa exigência, o produtor necessita do aval da entidade, que leva em conta, no processo de classificação, características como aroma, sabor e retrogosto - aquele que permanece na boca após a ingestão da bebida. Rastreabilidade, com denominação de origem, e observação do código de conduta, que atende regras legais, ambientais e trabalhistas, também são fundamentais na obtenção da certificação. "Antigamente, o café era classificado pelos defeitos, entre eles a quantidade de pedras e pedaços de galhos misturados. Esse conceito mudou, e hoje é levado em conta a qualidade", observa Junqueira.

(Fonte: CNC)



UE aprova ações brasileiras para controle de aftosa

A Comissão Europeia - órgão executivo da UE (União Europeia) - disse que o Brasil impõe controles satisfatórios sobre a produção de carne bovina, mas precisa melhorar em relação à carne suína. Por causa disso, o Brasil deve continuar sem poder exportar carne suína e derivados para a UE. Após as últimas inspeções, efetuadas em outubro passado, a Comissão Europeia concluiu que, em geral, as autoridades brasileiras estão dando a importância adequada à erradicação e ao controle da febre aftosa e que a cobertura da

vacinação dos animais é boa. A Comissão disse ter detectado algumas "carências" no controle da aftosa, mas que essas deficiências não representam riscos para as exportações de carne bovina para a UE. O Brasil só pode exportar carne bovina para o mercado comunitário que proceda de uma lista de estabelecimentos autorizados. Mesmo com as ressalvas, "a UE vai manter a importação de carne bovina do Brasil sem alterações", disse uma fonte ligada a UE.

(Fonte: Folha On Line)



Reprodução: importância dos exames de rotina para avaliação do rebanho

Uma sequência cíclica de avaliações sistemáticas devem ser executadas nos animais em determinadas fases de sua vida reprodutiva. Basicamente são utilizadas as técnicas de palpação via retal, vaginoscopia, avaliação do escore corporal e ultrassonografia. Para realizar esta rotina de exames, um médico veterinário deve fazer visitas periódicas à propriedade para execução dos exames. O exame pós-parto é executado em animais que se encontram de 25 a 40 dias após o parto. Tem por finalidade o acompanhamento da involução uterina e o diagnóstico e tratamento de infecções uterinas, cistos ovarianos e outros distúrbios antes do prazo fixado para liberação para reprodução. É importante que seja feito neste período, pois antes de 25 dias a presença de líquido mascara os resultados da vaginoscopia e após 40 dias pode atrasar o retorno a atividade reprodutiva do animal, caso haja a necessidade de tratamento para alguma condição anormal. Nos casos de par-

tos anormais, manipulações obstétricas e retenção de placenta, um exame antes da data prevista acima pode ser necessário. Deve ser feita uma avaliação de útero e ovários, por palpação retal. Neste exame procura-se mensurar o grau de involução uterina (1 a 5), a presença de líquido no interior do útero, o tamanho, consistência e presença de estruturas funcionais ou anormais nos ovários. Após a palpação retal é executada a vaginoscopia. Este exame visa avaliar a presença de corrimentos anormais de origem uterina, que representam o principal achado patológico neste período. Neste e em todos os outros exames, os animais devem ser avaliados quanto ao seu escore corporal. As fêmeas sem qualquer alteração nestes exames são liberadas para cobertura ou inseminação, no primeiro estro após 45 dias pós-parto. Os animais com qualquer tipo de anormalidade devem ser tratados e avaliados novamente na próxima visita.



Pecuária não é a maior responsável pelo efeito estufa

Pesquisadores da Universidade de São Paulo mostraram que a pecuária não é a maior responsável pelas emissões de gases de efeito estufa. O estudo foi apresentado na reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina, realizada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). "O gado não é o grande vilão da destruição da camada de ozônio", afirmou o representante do Laboratório de Bioquímica Ambiental do Centro de Energia Nuclear na Agricultura da universi-

dade, Marcelo Galdos. Segundo o pesquisador, ao considerar todos os gases de efeito estufa, como gás carbônico, óxido nitroso e metano, a agropecuária representa apenas 20% do total da emissão mundial. "Há uma distorção dessa imagem do gado como grande emissor. Existe gente querendo parar de comer carne achando que vai ajudar o meio ambiente, quando, na verdade, se estivesse mudando seus hábitos, inclusive de transporte, poderia ter impacto ainda maior", disse.

O estudo aponta, ainda, que a pecuária intensiva, feita com manejo correto, pode gerar energia. O confinamento, onde há grande quantidade de gado em espaço reduzido, é visto como alternativa. Isso porque a concentração de resíduos (esterco) pode ser transformada em energia por meio da biodigestão. "Esse metano, que iria para a atmosfera pela decomposição desse resíduo pode ser usado para gerar energia, substituindo outras fontes", explicou Marcelo Galdos.

Cultivar de soja com resistência à ferrugem chega ao mercado

A partir da safra 2010/11 estará disponível para comercialização ao produtor uma nova cultivar da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) que tem resistência parcial à ferrugem asiática. A BRS 7560, lançada no ano passado, vai começar a ser plantada em cultivo comercial nesta safra 2010/2011. Para o pesquisador da Embrapa Cerrados – unidade da Embrapa localizada em Planaltina (DF) – Austeclínio de Farias Neto, a cultivar tem grande potencial na luta contra a doença que gerou um custo de US\$ 1,74 bilhões na safra 2008/2009, segundo o Consórcio Anti-ferrugem. “A principal vantagem dessa cultivar é que ela apresenta uma boa resistência à ferrugem”, comenta Austeclínio, que atuou na pesquisa de desenvolvimento da BRS 7560. Como consequência, ela apresenta menores danos e perdas de rendimento diante da doença. “Em contato com a ferrugem, a planta desenvolve um tipo de lesão de resistência, em que quase não há esporulação do fungo”, explica. Devido a essa característica, a cultivar tem mais estabilidade de produção em situações de presença da doença, especialmente quando as condições climáticas não permitem que fungicida seja aplicado no momento mais propício. “Com a BRS 7560, o produtor não deixa de usar o produto, mas há uma redução do número de aplicações”, disse. Outra vantagem é que a cultivar tem ciclo precoce e é bem adaptada à região do Cerrado.

Outras cultivares – Para o plantio na safra 2010/2011, também chegam ao mercado outras duas cultivares da Embrapa: BRS Juliana e BRS Gisele. Ambas são transgênicas, possuem boa resistência a nematóide de galha e são bem adaptadas a regiões de baixa latitude, como a Bahia, Maranhão e Piauí. Segundo Austeclínio, as duas têm o ciclo tardio, com grau de maturidade em torno de 9.0. “Temos boas perspectivas de que elas sejam bem plantadas na região”, enfatiza o pesquisador.



Câmara simula clima para cana

O Centro de Cana do Instituto Agrônomo (IAC-Apta), em Ribeirão Preto/SP, tem se modernizado a passos largos. O Programa de Melhoramento Genético de Cana, que visa o desenvolvimento de variedades comerciais, produziu, só no ano passado, 200 mil seedlings (mudas originadas de sementes), por meio do cruzamento de 400 famílias de diferentes variedades, que serão acompanhados nos próximos anos pelos pesquisadores. Só depois desse longo processo, que pode demorar 12 anos, serão lançadas mais variedades de cana, mais produtivas e tolerantes a pragas e doenças. Além disso, em Ribeirão Preto está em fase final de construção uma câmara de fotoperíodo, a primeira do Brasil, que deve ser inaugurada este mês, para que as condições climáticas (luminosidade, temperatura e umidade), naturais na Bahia sejam reproduzidas e gerem novas sementes. Hoje, os pesquisadores precisam manter coleções de cana numa estação de hibridação em Itaparica (BA). Lá, são feitos os cruzamentos para gerar as sementes em condições naturais longe de Ribeirão Preto, onde a luminosidade natural diária é menor. O pesquisador Maximiliano Salles Scarpari será o



responsável pela câmara de fotoperíodo, que deverá iniciar as atividades em 1º de janeiro de 2011. “Até lá, serão experimentos, testes e aprendizados”, diz. “A câmara ajudará a entender a fisiologia da floração da cana, como a indução do sincronismo da floração, impondo vários fotoperíodos”, diz.

Clima melhora e safra de grãos já chega a 143 milhões t

A produção nacional de grãos, da safra 2009/10, foi projetada pela Conab em 143,09 milhões de toneladas. O resultado, de acordo com o quinto levantamento, é o segundo melhor da história e 5,9% superior as 135,13 milhões t da última temporada, ou 1,2% a mais que o do mês de janeiro (141,35 milhões t). O recorde da produção é do ciclo 2007/08, que foi de 144,1 milhões t. O bom desempenho se deve à estabilidade de chuvas nos principais Estados produtores, diferentemente do período anterior, que foi marcado pela estiagem nos Estados da região Sul e Mato Grosso do Sul, provocando redução significativa na colheita, especialmente de soja e milho. A oleaginosa, juntamente com o milho primeira safra, é a cultura mais beneficiada pelo clima e deve alcançar 66,73 milhões t, 16,7% ou 9,57 milhões t a mais que a temporada 2008/09, de 57,17 milhões t. Esta estimativa confere um novo recorde nacional de produção.

Outras culturas, como feijão primeira safra e algodão, também elevaram a produção. O



primeiro registrou crescimento de 10,6% ou colheita de 142,1 mil t, graças à recuperação da produtividade. Já o algodão cresceu 2,1%, o equivalente a 40 mil t. Por outro lado, e em razão do excesso de chuvas no Rio Grande do Sul, o arroz apresenta queda de 1,10 milhão t, ou -8,7%. O milho também diminuiu 1,29 milhão t, ou -3,8%, em razão da redução de área.

Área

A área total plantada está calculada em 47,65 milhões de hectares, inferior 22,8 mil hectares da anterior. Com exceção da soja e do feijão primeira safra, as demais culturas pesquisadas tiveram redução de área, entre elas o algodão (-25,6 mil ha), o arroz (-113,9 mil ha), o milho primeira safra (-1,11 milhão ha) e o segundo safra (-164,2 mil ha).



Data de fundação: 7 de junho de 2002
Endereço: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2.210
e-mail: novaandradina@camda.com.br
telefone: (67) 3441.9500

Filial de Nova Andradina

Atuando em Nova Andradina desde 2002, a Camda presta assistência não apenas aos cooperados do município, mas também aos agricultores e pecuaristas de outras localidades que possuem propriedades na região. Em Nova Andradina a criação de gado bovino é a principal atividade e, nesse sentido, a Camda tem um papel muito importante, qual seja, de levar novas tecnologias aos produtores. Por meio de seus agrônomos, zootecnistas e veterinários, divulgam as mais recentes técnicas de manejo e de criação de gado e as formas mais eficientes para adubar as pastagens.



Data de fundação: 15 de junho de 1992
Endereço: Av. José Bonifácio, 2.599
e-mail: dracena@camda.com.br
telefone: (18) 3821.4835

Filial de Dracena

A cidade de Dracena – que herdou este nome de uma planta que reúne as cores verde e amarela – é um importante centro comercial e de serviços da região da Nova Alta Paulista. Há 18 anos, quando a Camda se estabeleceu em Dracena, predominava a cultura do café. Hoje, a lavoura mais forte é a cana-de-açúcar, o que atraiu para a região grandes usinas. Dracena conta hoje com, aproximadamente, 870 cooperados, onde a grande totalidade é atuante. O excelente relacionamento da cooperativa com seus cooperados está baseado na confiança mútua e nos serviços de assistência técnica que são a marca registrada da Camda.



Data de fundação: 25 de junho de 2004
Endereço: R. Aniceta Rodrigues de Souza, 1.240
e-mail: ribas@camda.com.br
telefone: (67) 3238.4600

Filial de Ribas do Rio Pardo

Em 1977, com a criação do Estado do Mato Grosso do Sul, o município ficou mais próximo da capital e hoje se destaca por possuir o maior rebanho bovino do Brasil. A Camda chegou em Ribas do Rio Pardo em 2004, trazendo agrônomos, veterinários, zootecnistas e técnicos agrícolas para uma ampla assistência técnica e insumos para seus cooperados. Como em todos os lugares em que se instala, a Camda veio para crescer junto com a cidade e hoje já se tornou uma referência para o homem do campo. Seja na linha agrícola ou na parte de pecuária, tudo que o produtor necessitar para a sua propriedade, a cooperativa tem condições de oferecer.



Data de fundação: 26 de junho de 2002
Endereço: Av. Brasil, 2.955
e-mail: prudente@camda.com.br
telefone: (18) 3229.7227

Filial de Presidente Prudente

A chegada da Camda em Presidente Prudente, em 2002, trouxe importantes avanços em termos de tecnologia e assistência técnica oferecidas aos produtores, inclusive no que se refere ao crédito rural. A região se destaca na pecuária de corte como umas das mais importantes do Brasil. A cooperativa investiu na região, permitindo maior rapidez e melhores resultados nos processos de beneficiamento da cana e o repasse dos insumos que, até então, o produtor alcançava somente com o investimento de seus próprios recursos. A Camda tem como diferencial a qualidade dos produtos, a rapidez na entrega, o crédito e a assistência técnica adequada ao produtor.

Camda está entre as finalistas no prêmio Mundo de Respeito promovido pela DuPont

A Camda novamente se inscreveu no prêmio "Mundo de Respeito" promovido pela DuPont e pelo segundo ano consecutivo obteve classificação entre as cooperativas finalistas. Este prêmio Mundo de Respeito é entregue anualmente pela DuPont, em todo o mundo, em reconhecimento às iniciativas de distribuidores de produtos fitossanitários para beneficiar o meio ambiente, a sustentabilidade da atividade agrícola e as boas práticas agrícolas.

Para concorrer é necessário que a cooperativa possua um centro de logística de acordo com as normas estabelecidas na lei e sendo assim, este prêmio foi possível diante da filial estabelecida em Adamantina, com gerência de João Adilson Roncolato. Pesaram para a escolha da Camda, sobretudo, projetos nas áreas de educação ambiental, reflorestamento, segurança e uso correto de defensivos agrícolas.

"Mesmo reconhecendo que temos muito para melhorar, comemoramos a conquista que foi resultado de um esforço contínuo de todos os profissionais da cooperativa e pretendemos fortalecer ainda mais as ações de respeito ao meio ambiente e responsabilidade social reforçando nosso compromisso com o cooperado e também com a segurança de nossos colaboradores", disse João Adilson.

Através de uma comissão julgadora composta



Comissão julgadora do prêmio "Mundo de Respeito DuPont" 2010: representante da Andef, inpEV, Organização das Cooperativas do Brasil - OCB, Andav, Esalq-USP, Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo / CDA e DuPont

por representantes da Organização das Cooperativas do Brasil - OCB, Andav, Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo / CDA, Andef, inpEV, Sindag e Esalq - USP; apresentou-se os distribuidores classificados do Brasil.

"Agradecemos mais uma vez a participação da Camda no Prêmio 'Mundo de Respeito DuPont' e parabenizamos os vencedores

deste ano, assim como todos os participantes que demonstraram atitude e postura diferenciada, na busca de melhorias para suas operações de distribuição de defensivos agrícolas, assistência técnica, prestação de serviço para os agricultores e ações socioambientais com a comunidade local", finalizou a comissão.

Filial em comemoração

No mês de aniversário da Camda, a filial de Aquidauana disponibilizou aos cooperados, cafés da manhã com o objetivo de promover as vantagens de serviços e produtos oferecidos durante o mês de abril. Houve grande movimentação na loja durante esse período. Para realização dos eventos, a unidade contou com o total apoio dos laboratórios OuroFino e Bayer.



Cooperativa e Mobil em Aquidauana



Aconteceu na filial um dia promocional de lubrificantes da linha Mobil. O evento transcorreu o dia todo, com divulgação dos produtos e distribuição de brindes aos cooperados. Os cooperados aprovaram a ideia, sendo o

primeiro evento de lubrificantes na região. Estavam presentes funcionários, cooperados e a equipe da Mobil. Após o evento, ocorreu um treinamento de como vender o produto assim como esclareceram as suas especificações.

Cooperativas definem espetáculo do Mosaico Teatral 2010

Ocorreu no final do mês de abril, a primeira reunião do ano com a equipe do Sescop responsável pelo programa Mosaico Teatral. Este é o terceiro ano em que as cooperativas Camda, Cocrealpa e Credi-Camda participam desta ação que tem como objetivo levar o planejamento de ações socioculturais para o seio do cooperativismo paulista, revelando a importância da experiência cultural proporcionada pelo teatro; a abertura de possibilidades contidas na intercooperação e novas formas de comunicação e marketing à disposição do cooperativismo.

Seguindo as etapas de produção referentes ao Mosaico, num primeiro momento ocorreu a triagem das peças disponíveis pelo edital (aliás, vale ressaltar que as companhias disponibilizadas são escolhidas por um grupo do Sescop composto por profissionais que através de rigorosos critérios definem os grupos aptos a ingressarem no programa). Sendo assim, após avaliação interna dos promotores de cultura de Adamantina (formados por funcionários das referidas cooperativas), foi definido o espetáculo que irá ser apresentado neste ano em Adamantina: "Circo de Bonecos", da Cia. Circo de Bonecos.

"Diante de tantas peças, tivemos certa dificuldade em optar por apenas uma. Após uma reunião com todos os integrantes, decidimos por este espetáculo que ocorrerá no ATC, nos dias 19 e 20 de setembro".

O espetáculo: Conta a história de dois amigos que decidem brincar de circo na sala de visita, recriando o mundo maravilhoso do circo dentro do universo das fantasias e brincadeiras infantis. Através de pantomimas, surpreendentes bonecos e delicados truques, as imagens sensoriais que são sugeridas provocam a diluição das fronteiras da idade e do tempo. Resgata o brincar desinteressado e a criatividade na manipulação de objetos.

O diretor e a companhia: A Cia. Circo de Bonecos é uma companhia profissional de teatro de bonecos que desde sua origem se destaca pela qualidade de seus espetáculos e pela busca constante de inovações técnicas e plásticas para a linguagem do teatro de bonecos e de animação. A Cia. é dirigida por Claudio Saltini que há 20 anos se dedica ao trabalho com bonecos tendo participado de importantes grupos do cenário do teatro de bonecos paulistano.



Treinamento na fazenda Negrinha

A Camda promoveu em parceria com a OuroFino um treinamento técnico na fazenda Negrinha do cooperado Aroldo de Sá Quartim Barbosa. Na ocasião fizeram a demonstração de alguns produtos no rebanho e ao final do dia teve início o projeto Siga (Soluções Integradas em Gestão Agropecuária), onde serão aplicados 10 módulos de capacitação profissional. Estavam presentes João Vitor (OuroFino), Carlo Eduardo (OuroFino), Claudio (vet. Camda) e Rodrigo (Camda).



Evento realizada na churrascaria Ritorno em Jaú em parceria com a OuroFino onde o palestrante Ingo Mello (Ouro Fino) falou aos presentes sobre controle estratégico de parasitas internos e externos da fazenda além de dicas sobre o dia-a-dia no campo. No final da palestra houve o sorteio de uma sela americana e quem ganhou foi o cooperado Luiz Florindo Berto.

Reconhecimento profissional: “Filiais no Pódio e Vendedores no Pódio OuroFino 2009”

A OuroFino Agronegócio, divisão Saúde Animal, reconhece o desempenho de todos os colaboradores e filiais da Camda que conquistaram durante um ano de trabalho ótimos resultados, através de uma placa do programa de reconhecimento profissional, Filiais no Pódio e Vendedores no Pódio OuroFino 2009. Segue neste texto a ordem das premiações: Esta premiação é um combinado de resul-

tados onde os quesitos avaliados são crescimento, faturamento e mix, todos baseados em venda ao consumidor, e cada quesito com um peso de nota e critérios de avaliação. As melhores combinações resultaram nos grandes ganhadores que se relacionam na matéria. “Em nome da equipe OuroFino MS e SP (Jairo, Carlos Eduardo - Dú, João Vítor, Gustavo, Renato, André e Neto), temos o orgulho de entregar

em mãos a todos os ganhadores individuais e representantes das filiais, as placas de reconhecimento. A premiação é pioneira dentro da Camda na linha veterinária, e daremos continuidade para os próximos anos. Desejamos muito sucesso para os campeões 2009 e para as filiais e vendedores que por muito pouco não chegaram ao pódio. Parabéns a todos e até a premiação 2010”, finalizaram.

VENDEDORES NO PÓDIUM

EVANDRO MARCOS F.COLANTONIO	1º LUGAR
FRANCISCO A.F.NEGRAO	2º LUGAR
VANDERLEI DIAS	3º LUGAR
JOAO PAULO CHECHI	4º LUGAR
LUCIANO BRITO DIAS	5º LUGAR



Diretoria da Camda juntamente com o Neto (OuroFino) e o vencedor do 1º lugar

FILIAIS NO PÓDIUM

BATAGUASSU	1º LUGAR
CAMPO GRANE	2º LUGAR
NOVA ANDRADINA	3º LUGAR
PRES. PRUDENTE	4º LUGAR
TRÊS LAGOAS	5º LUGAR



Vanderlei Dias (filial Adamantina) contente com a premiação ao lado da diretoria

Palestra sobre cana em parceria com a Basf

A Camda de Presidente Prudente e a Basf realizaram uma palestra para os fornecedores de cana-de-açúcar da região. Este evento ocorreu no resort Campo Belo, na cidade de Álvares Machado. Na ocasião, aconteceu uma palestra com o consultor dr. Marco Antonio Conajero, onde os pre-

sentes tiveram a oportunidade também de se reciclar com as informações do portfólio da Basf, tirando dúvidas e sendo esclarecidos pelos profissionais da empresa. “Foi uma troca de informação com grande valia para todos os participantes”, disse Edinho, gerente da filial.

A filial de Jaú comemora o aniversário de 45 anos da Camda com um delicioso café da manhã onde tiveram a presença de muitos cooperados. Na foto Rogério (vendedor), Augusto (veterinário), Paulo Muraroto (cooperado), Felício (gerente fazenda LR - cooperado Luiz Renato de Souza), Jair Bento Vidal (gerente filial) e Edval Muraroto (cooperado)



Comemoração

Camda Lins participa da 1ª Festa do Café

Ocorreu no sítio Tanaka - de propriedade do cooperado Mario Yokishigue Tanaka - a 1ª Festa do Café, evento este que reuniu cerca de 50 cafeicultores da região de Lins. Na ocasião puderam acompanhar a história do café na região bem como sua evolução

tecnológica que é implantada nos dias de hoje, no que se diz respeito há mudança de espaçamentos / novas variedades / colheitas mecanizadas.

Além da filial de Lins, estiveram presentes também técnicos da Cati, vereadores e o pre-

feito da cidade, Valdemar Casadei, que ao final agradeceu o apoio da Camda junto aos produtores do município de Lins. Tamaña divulgação e sucesso do evento, ocorreu uma matéria pela rede Globo - TV TEM que foi ao ar na programação do jornal local.



BAIXE O CUSTO DE SUA COLHEITA DE CAFÉ.

A BRUDDEN POSSUI UMA LINHA COMPLETA PARA A MECANIZAÇÃO DA SUA COLHEITA.



Brudden

www.brudden.com.br

A LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS

ECHO shindaiwa

VOCÊ ENCONTRA NA

1965
2010
camda
anos

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA

Palestra sobre controle de pragas na cana

A filial de Assis, juntamente com a Bayer, realizou uma palestra no auditório da Assocana, destinada aos funcionários das usinas e fornecedores de cana da região.

O encontro abordou o tema “Controle de pragas e plantas daninhas da cana” no qual foi ministrado pelo eng. agr. Juliano Barella; na ocasião o eng. agro. da Bayer, Adalberto Bózzoli, falou sobre os produtos da empresa dando grande ênfase ao herbicida Provence - sendo esse de grande custo x benefício em cana soca (seca). Neste evento, a eng. agr. Rafaela explanou aos presentes sobre a importância do uso correto de EPI.

“É sempre importante promover encontros



Rafaela (eng. agr.), Kesley (Bayer), Juliano Barella, Adalberto Bózzoli (eng. agr. Bayer), Edinelson (gerente filial), Luiz Claudio (RTV Camda) e Matheus (RTV Camda)

que tragam informações e conhecimentos aos nossos cooperados”, finalizou Edinelson, gerente da filial.

Filial de Naviraí promove curso Aplique Bem em parceria com Arysta e IAC

Na semana de comemoração aos 45 anos da cooperativa Camda, a filial de Naviraí realizou em parceria com a Arysta Lifescience e o IAC (Instituto Agrônomo de Campinas) um curso de aperfeiçoamento na aplicação de herbicidas.

Na ocasião, funcionários de cooperados e de usinas esclareceram dúvidas e puderam aprender mais com a equipe do IAC. No período diurno assistiram a uma palestra dinâmica com a participação de todos e logo após o almoço, efetuaram treinamento prático com o uso de Uniport cedido pelo cooperado Cristiano de Brida.



“A Camda sempre esteve envolvida em ações desta natureza com o intuito de reparar aos cooperados e funcionários todos os ensinamentos sobre aplicação com responsabilidade”, finalizou o gerente na unidade.

Encontro aborda o tema verminose

Ocorreu na unidade de Naviraí uma noite de negócios com o laboratório OuroFino onde foi abordado como tema principal o controle estratégico de verminose. Na ocasião ocorreu uma palestra ministrada pelo supervisor técnico Ingo Aron, onde pecuaristas e demais presentes receberam dicas sobre sanidade, manejo e um bom planejamento nas propriedades rurais. Com um número seleto de cooperados e colaboradores, a filial obteve sucesso na ação atingindo todos os objetivos com o evento. Logo após a palestra, foi servida uma deliciosa “vaca atolada” aos cooperados, prato típico da região.



Filial Assis realiza evento na Assocana

Ocorreu no auditório da Assocana de Assis, um grande evento do qual foi abordado um tema bastante importante aos canavieiros “Cenários para cana-de-açúcar e o posicionamento dos clientes Camda.”, ministrado pelo MSC Marco Antonio Conejero. Esta ação aconteceu através da filial de Assis em parceria com a DuPont. Cerca de 40 pessoas participaram do encontro através de diretores e alguns funcionários da destilaria Água Bonita, além de grande presença de seus fornecedores. Na foto o palestrante Marcos Antonio Conejero, Rafaela (eng. agr.), Matheus (RTV Camda), Edinelson (gerente filial), Panini (marketing DuPont), Germano N. Holzhausen (diretor agr. Água Bonita), Luiz Claudio (RTV Camda), Claudio Holzhausen (diretor usina Água Bonita), Flavio Teixeira (gerente Assocana) e Arthur (RTV DuPont).



Palestra Minercamda

A Camda – filial de Assis, juntamente com a OuroFino Agronegócio, realizou uma palestra técnica do qual o assunto abordado foi “Nutrição Animal e posicionamento dos produtos Minercamda” ministrado pelo zootecnista Marcos Renato Burim. Vale ressaltar que este evento trouxe grande repercussão entre nossos cooperados. Contamos com a presença de aproximadamente 40 pessoas no qual, na ocasião, houve sorteio de vários brindes ao final da palestra. Na foto Jackson, Polaco, André, Edinelson, palestrante Marcos Renato Burim, Sumara, Rafaela, João (OuroFino) e Eduardo



Filial de Londrina reforça parceria com produtores de leite

A Camda - filial Londrina organizou junto a Intervet-Shering (representada pelos veterinários Paulo de Tarso e Cássio Feroni) um evento com foco nos produtores de leite, que teve a presença de aproximadamente 70 produtores da região. A ação contou com o apoio de dois outros parceiros. O laticínio Volpato - que através de Marcelo Volpato e Vanessa Volpato - fez o convite aos seus fornecedores de leite e o mesmo suporte foi dado pela clínica de assessoria veterinária Mamelle que por meio de sua equipe técnica (Antonio Chaves, Gilmar Sartori e Gustavo Bussi, todos estes veterinários da região) também se esforçaram em convidar seus clientes. A palestra teve início com uma apresentação da cooperativa através da palavra do gerente

da filial, Juarez Campos de Souza e do gerente José Valter de Almeida. Também estavam presentes a equipe de venda da Camda (Pablo Alfieri, Marcelo Poli e Christian de Oliveira) e em seguida foi mostrado um vídeo institucional da Camda. A palestra teve como tema "O aumento da produtividade e qualidade do leite" e foi ministrada pela veterinária do Laboratório Intervet-Shering Cristiane Azevedo, que deu orientações sobre manejo de ordenha, protocolos de tratamento sobre os diversos graus de mastites e como obter uma melhor qualidade do leite. Logo após o término da palestra houve sorteio de brindes para os presentes. É com estas ações e com grandes parceiros ao seu lado que a filial de Londrina reforça sua presença no mercado paranaense.



Christian, Juarez, Antonio Chaves, Cristiane Azevedo, Marcelo Volpato; (agachados) Marcelo Poli e Pablo Alfieri

Manhã de negócios em parceria com a Bayer

A filial de Naviraí promoveu uma manhã de negócios onde esteve presente a Bayer, representada pelo médico veterinário João Neto, dando início na campanha de vacinação - ocorrida em maio. "Agradecemos o apoio de nossos parceiros na realização de eventos em benefício de nossos cooperados".



Realizou-se na filial de Penápolis um café da manhã referente à comemoração dos 45 anos da Camda, oferecido pela empresa Bayer Health Care Saúde Animal. Na foto está o médico veterinário Fernando Fukuda (representante Bayer), equipe Camda de Penápolis - com o gerente Anibal Mendes, os vendedores Marco Torrezan, Julio e Daniela - e cooperados.

Ação em Macatuba

A filial de Macatuba promoveu um café da manhã aos seus cooperados pelos 45 anos de Camda. Diversas pessoas passaram pela unidade neste dia, aproveitando para fechar bons negócios. "É sempre importante realizar ações que envolvam nossos associados. A filial agradece a presença de todos", finalizou o gerente da unidade.



Evento

A filial de Penápolis realizou uma palestra em parceria com a empresa Microbiol, onde os produtores puderam contar com a presença e esclarecimentos da equipe Camda, como também do gerente comercial Cesar Roberto da Silva e do palestrante Leandro Leal Suppia, onde explicou detalhadamente as inúmeras vantagens do produto Microgeo. O evento também contou com a presença da filial de Lins. Cerca de 70 pessoas participaram da palestra.



Ótimas Ofertas

• Colheitadeira modelo SLC 6200



Ano 1986. Local de visita-
ção: pátio filial Nova Andra-
dina/MS; informações fone
(67) 3441-9500 – falar com
Leonardo

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visita-
ção: pátio filial Nova Andra-
dina/MS; informações fone
(67) 3441-9500 – falar com
Leonardo

• Propriedade - Venda

Chácara beira rio-Panorama c/ 2 alqueires, localizada às margens do rio Paraná, a 4 km do centro. Cultivo de 280 pés de coqueiro-anão produzindo, árvores de nozes, ponça, frutíferas – jabuticaba, caju, manga etc. Benfeitorias: caixa d'água c/ capacidade 38.000 litros, galpão 250m, cozinha, banheiros e toda infraestrutura. Tratar com Walter pelo fone (18) 3871.1494 – Panorama/SP

• Propriedade - Compra

De 40 a 80 hectares nos municípios de Selvíria/MS, Aparecida do Taboado/MS ou Paranaíba/MS. Tratar com Fabio pelo fone (17) 8111.6128

• Semente

Mucuna Aná - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

• Venda

Mudas de seringueira/lichia. Tratar com Fagundes pelo fone (18) 3623.7344 / 3623.2513 – Araçatuba/SP

• Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de caprinos – venda permanente de matrizes e reprodutores da raça Boer para corte. Produtos de origem de inseminação artificial. Tratar com José Carlos Tiveron pelo fone (18) 3521.5215/9707.7976 – Adamantina/SP

Venda de touros – venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/9784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Tosquia em ovinos - deixe sua manada de ovinos bem limpa. Maior produtividade. Serviços de primeira qualidade e ainda mais: compramos as lãs. Tratar com Elias Oliveira pelo fone (18) 3521.4038 - Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo

fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de ovinos – reprodutores da raça Sta. Ines. Tratar com Alessandro pelo fone (18) 3722.1274 - fazenda Aliança - Nova Independência/SP

Venda de cavalo - venda de um cavalo Quarto de Milha para prova de laço. Tratar com Edson pelo fone (11) 4712.4008

Venda de touros – venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 – Santópolis do Aguapeí/SP

• Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099

Venda - motor 10 HP com bomba para irrigação e mangueiras de gotejamento. Tratar com José Merino pelo fone (18) 3521.3113 – Adamantina/SP

Venda - um cobridor de cana DMB 2007. Tratar com Cláudio pelo fone (18) 9725.1842

Venda - máquina de costura Singer (fechadeira de camisa). Tratar com Gabriel pelo fone (18) 3551.1876 – Lucélia/SP

Venda - implemento agrícola Matabroto EB 220 M, marca Ikeda. Tratar com Tsutomu Jaime Hirakawa pelo fone (67) 3541.2274 / 8124.666 – Bataguassu/MS

Venda - trator Valtra modelo 985 - ano 2003 c/ madal, lâmina e concha grande para confinamento. Tratar com Hamilton Caceres pelo fone (18) 3722.1833 – Andradina/SP

Venda - carregadeira BM 85 equip. Santal 1200 / ano 2005 e carroceria cana picada / ano 2008. Tratar com Rogério pelo fone (34)3426.1575/9967.1569 – Pirajuba/MG

Venda - kit-Hidrocana H-130, adaptável a várias colhedoras. Tratar com Robson Marcio Toda pelo fone (18) 9795.1388 – Pacaembu/SP

• Serviços

Eletrosom O.P. – assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmart – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

AMC Bombas - presta assistência técnica autorizada Jacto para bombas de alta pressão, aspirador de pó e máquinas de jardinagem. Tratar com Adelson pelo fone (18) 9763.4325 ou com Anderson pelo fone (18) 9733.7956 – Adamantina/SP

AGENDA



2010

- JUNHO -

44ª FAPI - Feira Agropecuária e Industrial de Ourinhos
Local: Pq. de Exposições Olavo Ferreira de Sá – Ourinhos/SP
Informações: www.fapiourinhos.com.br
Data: de 3 a 13

SIMCORTE - Simpósio Internacional de Produção de Gado de Corte
Local: Universidade Federal de Viçosa – Viçosa/MG
Informações: www.simcorte.com
Data: de 3 a 5

Clínica Internacional de Ferrageamento
Local: UC - Fazenda Chaparral – Sorocaba/SP
Informações: www.universidadedocavalo.com.br
Data: de 4 a 6

8º Treinamento Avançado de Nutrição de Bovinos
Local: Centro de Treinamento de R.H., Esalq/USP - Av. Pádua Dias, 11 – Piracicaba/SP
Informações: www.fealq.org.br
Data: de 8 a 10

FEICORTE 2010 - 16ª Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne
Local: Centro de Exposições Imigrantes – São Paulo/SP
Informações: www.feicorte.com.br
Data: de 15 a 19

ANIVERSARIANTES
Junho/2010

Dia	Nome	Filiais
5 -	AILTON DE ASSIS SILVA.....	CAMPO GRANDE
5 -	MARCOS APARECIDO DE FRANCA.....	ANDRADINA (FABR)
6 -	OSVALDO LEOPOLDINO DOS SANTOS.....	CEAGESP
6 -	CARLOS ORESTE NUCI.....	LINS
6 -	FRANCIELLE LIZZIANE DE CAMARGO.....	SANTA FE DO SUL
7 -	LUIZ CLAUDIO COLAVITE.....	ASSIS
7 -	CLAUDENIR DE ASSIS.....	ANDRADINA (LOJA)
7 -	OSCAR ANTONIO FINOTTI SILVA.....	CEAGESP
7 -	ROBERTO CARLOS VIEIRA.....	MACATUBA
7 -	JOSE AUGUSTO ROTEROTTE.....	COXIM
10 -	CINTIA RACHEL DE C BARREIRO.....	ANDRADINA (LOJA)
10 -	MARCELO LUIZ STECHI.....	BATAGUASSU
11 -	MARCIO APARECIDO TRINDADE.....	MATRIZ
11 -	SILVIA RENATA B M ALVARENGA.....	TRES LAGOAS
11 -	LUIZ FRANCISCO MACHADO.....	CEAGESP
11 -	SIMONE PATRICIA HERNANDEZ.....	ANDRADINA (FABR)
13 -	ANTONIA G P BATISTA DOS SANTOS.....	CAMPO EXPERIMENTAL
14 -	ADILSON GARCEZ.....	MATRIZ
14 -	MAIARA C DOS SANTOS SOUZA.....	MATRIZ
14 -	JOSIAS ANTONIO MEIRA.....	PACAEMBU
15 -	LUIZ GUSTAVO GONCALVES.....	TRES LAGOAS
16 -	EDUARDO SEIJI SATO.....	MATRIZ
16 -	MARIA DAS GRACAS MOURA LIMA.....	JUNQUEIROPOLIS
16 -	ALESSANDRA BARROZO DA SILVA.....	BATAGUASSU
16 -	PABLO ALFIERI GINEZ.....	LONDRINA
17 -	JOSE VALTER DE ALMEIDA.....	P. PRUDENTE
19 -	GIULIANO MARQUES DE OLIVEIRA.....	CEAGESP
20 -	MARIA LUCIA L DE MORAES.....	MATRIZ
20 -	ALEXANDRE ROBERTO EVANGELISTA.....	OURINHOS
20 -	FABRICIO PEREIRA DE SOUZA.....	NAVIRAI
21 -	LUIZ EDUARDO MESSIAS.....	SANTA FE DO SUL
22 -	JOAO ROBERTO CORDIOLI.....	CEAGESP
23 -	WILIAN CESAR MANOEL.....	MATRIZ
23 -	SANDRA HELENA DE FREITAS.....	TRES LAGOAS
23 -	MAYARA MONTEIRO DOS SANTOS.....	NOVA ANDRADINA
25 -	CLEITON CESAR PECHULA.....	CEAGESP
25 -	CRISLAINE ROSSI.....	SJRP
25 -	ANDERSON FRANCISCO DE OLIVEIRA.....	DOURADOS
27 -	ROBERTO DOS SANTOS JORGE.....	LAVINIA (FABR)
28 -	RITA ALEXANDRINO DOS S GOUVEIA.....	MACATUBA
29 -	MARCIO MIGUEL DE SOUZA ANDRADE.....	DOURADOS

CHEGOU NOVO UNO

VENHA CONHECER E FAZER UM TESTE DRIVE



(18)3502-7000



PORTEIRAS DE AÇO

VIDA ÚTIL
de 10 ANOS



**DOBRADIÇA
COM SISTEMA
ANTI-FURTO**



**TRANCA
COM FURO
PARA CADEADO**



**BANDEIRA PARA
IDENTIFICAÇÃO
DO PASTO**



**QUADRO METÁLICO
SUPER-REFORÇADO**

**SUPER
REFORÇADA**

ABERTURA
ESQUERDA
2x1

- ✓ Grande resistência à ação do tempo;
- ✓ Fácil instalação;
- ✓ Não pega fogo;
- ✓ Abertura angular de 110°;



União com o
homem do campo

Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Credi-Camda eleitos na última Assembleia Geral Ordinária

O Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda-Cocrealpa é o órgão responsável pela administração da cooperativa, sujeito aos ditames do Estatuto Social e regido, de forma complementar, pelo regulamento do Conselho de Administração. É dever dos(as) associados(as) da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda-Cocrealpa cumprirem as deliberações do Conselho de Administração. O Conselho de Administração tem como missão estabelecer as diretrizes estratégicas da cooperativa, avaliar o desempenho da Diretoria-Executiva e deliberar sobre matérias normativas, orçamentárias e de gestão econômico-financeira, para garantir a adequada e eficaz consecução dos objetivos estatutários da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda-Cocrealpa e o fortalecimento do Sistema Sicoob (Artigos 1º, 2º e 3º do Regulamento do Conselho de Administração). Em nossa última Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de fevereiro de 2010, foram eleitos e aprovados pelo Banco Central do Brasil os seguintes membros do Conselho de Administração:



Antonio Avelino dos Santos
Nasceu no dia 1º de setembro de 1951 na cidade de Parapuã/SP. Trabalha na Camda desde abril de 1977 e hoje sua função é Diretor Administrativo e Financeiro. É casado com Guiomar e desta união tiveram os filhos Glauco e Douglas (*in memoriam*).



Laércio Vechiatto
Nasceu no dia 5 de agosto de 1961 na cidade de Loanda/PR. Trabalha na Camda desde julho de 1987 e hoje sua função é Diretor Comercial. É casado com Patia e desta união nasceram os filhos Laércio Junior e Marcelo.



Luci Dalva de Araujo Claudiano
Nasceu no dia 25 de maio de 1961 na cidade de Adamantina/SP. Trabalha na Camda desde maio de 1980 e hoje sua função é Supervisora de Cobrança. É casada com Aparecido Cláudio e desta união tiveram os filhos Tiago e Cláudia.



Adilson Aparecido Miotti
Nasceu no dia 10 de agosto de 1964 na cidade de Adamantina/SP. Trabalha na Camda desde agosto de 1987 e hoje sua função é Supervisor de Compras. É casado com Maria Lucia e desta união nasceram as filhas Izabela Maria e Rafaela Maria.



César Roberto da Silva
Nasceu no dia 2 de julho de 1960 na cidade de Alvares Florence/SP. Trabalha na Camda desde abril de 2003 e hoje sua função é Gerente de Vendas. É casado com Valéria e desta união nasceu Maria Laura.

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Mútuo dos funcionários da Camda-Cocrealpa é o órgão responsável pela fiscalização assídua e minuciosa da administração da cooperativa, sujeito aos ditames do Estatuto Social da cooperativa e regido, de forma complementar, pelo regulamento do Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal tem como missão certificar que as atividades previstas para a associação, as funções desempenhadas e as operações realizadas pelos responsáveis competentes, os controles operacionais, os registros e as demonstrações contábeis e demais atos e fatos administrativos estão em conformidade com o disposto no Estatuto Social, no Regimento Interno e na legislação e nas normas aplicáveis à cooperativa (Artigos 1º e 2º do Regulamento do Conselho Fiscal). Em nossa última Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de fevereiro de 2010, foram eleitos e aprovados pelo Banco Central do Brasil os seguintes membros do Conselho Fiscal:



Osmar Theodoro
Nasceu no dia 12 de novembro de 1964 na cidade de Presidente Prudente/SP. Trabalha na Camda desde outubro de 1976 e hoje sua função é Consultor de Tecnologia da Informação. É casado com Silvana e desta união nasceram os filhos Guilherme e Vinícius.



Tassiane Rocha Dutra
Nasceu no dia 9 de março de 1985 na cidade de Birigui/SP. Trabalha na Camda desde setembro de 2003, hoje sua função é Auxiliar Administrativo e é solteira.



Luciana Ap. A. do Nascimento
Nasceu no dia 8 de fevereiro de 1978 na cidade de Adamantina/SP. Trabalha na Camda desde fevereiro de 1995 e hoje sua função é Auxiliar Administrativo. É casada com Anderson e desta união tiveram a filha Ana Laura.



Mariana Mori Auresco
Nasceu no dia 5 de novembro de 1985 na cidade de São Paulo/SP. Trabalha na Camda desde outubro de 2004 e hoje sua função é Auxiliar Administrativo. É casada com Rogério Alexandre.



Wilian César Manoel
Nasceu no dia 23 de junho de 1980 na cidade de Adamantina/SP. Trabalha na Camda desde novembro de 1999 e hoje sua função é Auxiliar Administrativo. É casado com Eliane e desta união nasceu sua filha Letícia.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Exercício 2009

Submetemos à apreciação dos senhores cooperados, reunidos em Assembleia Geral Ordinária, o Relatório de Gestão, o Balanço Patrimonial, os Demonstrações do Resultado, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixas e os Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, acompanhado das Notas Explicativas, de acordo com as diretrizes traçadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, bem como algumas considerações sobre as diretrizes tomadas na condução dos negócios da cooperativa, especialmente em função das bruscas alterações na atividade financeira como um todo.

Com o advento da crise econômica iniciada no segundo semestre de 2008, que, embora não tenha atingido o sistema financeiro nacional nos níveis alarmantes que se apregoava, face à estabilidade já conquistada anteriormente, fruto de rigorosos controles implantados pelas autoridades financeiras, drástica mudança de postura na tomada de decisões tiveram que ser de pronto implementadas na condução dos negócios da Cocrealpa. Com a retração do crédito no mercado financeiro, aliado à uma efetiva seletividade nas liberações de empréstimos, tornou-se inevitável o afloramento de enormes dificuldades financeiras em segmentos mais atingidos pela conjuntura econômica, caso do setor sucroalcooleiro, com o preço da cana abaixo do mínimo recomendado para a exploração da atividade.

Neste cenário, não restou outra alternativa à Administração, senão apertar ainda mais os critérios de decisão em sua área operacional e paralelamente impor maior rigor nas operações já concedidas buscando o seu recebimento, não só de forma integral como também proporcional, permitindo a redução das responsabilidades de todos os casos onde pairava dúvidas sobre o sucesso futuro. Com tais procedimentos, presenciamos durante o exercício, sensível redução de nossas carteiras de empréstimos, e conseqüentemente, menores receitas provenientes da atividade financeira.

Importante ressaltar os normativos do Banco Central do Brasil, no que se refere às provisões para operações de crédito após o seus vencimentos, obrigando suas contabilizações de forma tempestiva, as quais sensibilizam diretamente o resultado mensal da cooperativa. Convivendo com problemas de inadimplência, inevitável se tornaram tais contabilizações, sendo estas o principal motivo da redução de nosso resultado em relação aos anos anteriores.

Entretanto, já se acham algumas dessas operações em adiantado estágio de renegociação, podendo-se prever para o próximo ano o retorno de tais valores, e certamente, resultado altamente satisfatório, que compense a redução verificada no exercício que ora se encerra. Buscando a expansão e melhoria de nossa rede de atendimento, inauguramos a filial de Bastos-SP, a qual já vem apresentando bons resultados. Também estamos dotando nossas filiais de estrutura adequada para melhor atendimento aos associados, transferindo-as para áreas centrais e bancárias de cada praça. Já concluída na filial de Araçatuba, deverá ocorrer nos próximos dias a mudança em Andradina e posteriormente em Adamantina, para prédio próprio, onde abrigará a Agência e toda a área administrativa da Matriz. Já contamos com prédio alugado para a filial de Junqueirópolis, cuja mudança deverá ocorrer ainda no primeiro semestre de 2010.

Merece destaque o trabalho que vem sendo desenvolvido no sentido de atender todas as exigências de nossa Central, no que se refere à implantação de estrutura adequada que possa permitir o encaminhamento ao BACEN do pedido de transformação da Cocrealpa para Cooperativa de "Livre Admissão". Este vem sendo atualmente o principal objetivo do Conselho de Administração e da Diretoria, pois vislumbramos grande oportunidade de expansão de nossos negócios, num breve espaço de tempo.

A Administração encerra mais um exercício, com a certeza de ter superado inúmeras dificuldades surgidas, tendo sempre em primeiro plano os princípios cooperativistas, disponibilizando aos associados serviços financeiros com qualidade e custos satisfatórios.

Para o próximo exercício estaremos voltados para a concretização dos projetos em andamento, aprimorando nossa estrutura de atendimento e correta administração dos recursos da Cooperativa.

Nossos agradecimentos aos associados pela confiança demonstrada, realizando negócios e proporcionando as condições para alcançarmos o crescimento desejado; aos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal que nos apoiaram e aos colaboradores pelo desempenho e dedicação.

Oswaldo Kunio Matsuda
Presidente

Cocrealpa apresenta balanço em Assembleia



Diretoria



Cooperados

A Cooperativa de Crédito Rural da Alta Paulista - Cocrealpa realizou sua Assembleia Geral Ordinária relativa ao movimento registrado no exercício de 2009, contando com a presença de elevado número de cooperados, tanto de Adamantina como das praças onde a Cocrealpa mantém filiais e ainda, de Rodrigo Matheus Silva de Moraes, superintendente da Central das Cooperativas de Crédito Rural do Estado de São Paulo.

Foram aprovados os relatórios do Conselho de Administração, Balanço do Exercício, Demonstrativo das Sobras, Parecer da Auditoria e do Conselho Fiscal.

Face as dificuldades enfrentadas no exercício, provocadas não só pela crise financeira internacional mas também pelas condições adversas vividas por alguns segmentos da

agricultura, especialmente o setor sucroalcooleiro, a diretoria demonstrou com clareza todas as decisões tomadas ao longo do exercício, culminando com sobras de R\$ 432.225,00, consideradas altamente satisfatórias. Além do compromisso de manter um atendimento diferenciado aos associados, no que se refere às condições de negócios, mereceu também destaque o trabalho que vem sendo realizado para dotar as filiais de estruturas mais adequadas, transferindo-as para áreas centrais e bancárias de cada praça. Houve eleição para preenchimento dos cargos do Conselho Fiscal, ficando assim constituído: efetivos - Luiz Eduardo Alessio, Plácido Martins e Valter Scheolin; suplentes - José Stellato, Pedro Valdeci Gumiero e José Geraldo Lotti.

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Cooperados e Administradores da
Cooperativa de Crédito Rural da Alta Paulista – Sicoob Cocrealpa
Adamantina – SP

1- Examinamos o balanço patrimonial da Cooperativa de Crédito Rural da Alta Paulista – Sicoob Cocrealpa levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2- Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu:
a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Cooperativa;
b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Cooperativa, bem como da apresenta-

ção das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Rural da Alta Paulista – Sicoob Cocrealpa em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3- As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalva, datado de 30 de janeiro de 2009.

Ribeirão Preto, 11 de fevereiro de 2010.

Moore Stephens Prisma Auditores S/S
CRC 2SP017256/O-3

Hélio Mazzi Júnior
Contador – CRC 1SP189107/O-3

Cooperativa de Crédito Rural da Alta Paulista – Sicoob Cocrealpa

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em reais

	2009	2008		2009	2008
Ativo			Passivo		
Circulante	52.186.873	44.449.743	Circulante	41.264.337	34.526.151
Disponibilidades	423.037	240.836	Depósitos	32.454.505	29.769.741
Caixa	309.338	229.177	Depósitos à vista – nota 11	5.316.059	3.761.732
Depósitos bancários	113.699	11.659	Depósitos sob aviso – nota 12	6.122.970	9.155.748
Aplicações interfinanceiras de liquidez – nota 4	5.683.142	5.162.588	Depósitos a prazo – nota 13	21.015.476	16.852.261
Depósitos interfinanceiros	5.683.142	5.162.588	Obrigações por empréstimos e repasses – nota 14	7.812.574	3.808.663
Títulos e valores mobiliários – nota 5	416.896	213.069	Instituições oficiais do país	7.812.574	3.808.663
Cotas de fundos de investimento	416.896	213.069	Outras obrigações – nota 15	997.258	947.747
Relações interfinanceiras – nota 6	17.350.535	8.917.962	Cobrança e arrecadação de tributos e assemealhados	8.650	6.864
Centralização financeira	17.350.535	8.917.962	Sociais e estatutárias	583.758	572.520
Operações de crédito – nota 7	28.124.224	29.589.697	Fiscais e previdenciárias	94.474	87.806
Operações de crédito – setor privado	29.407.815	31.365.843	Diversas	310.376	280.557
(-) Provisão para operações de crédito	(1.283.591)	(1.776.146)	Exigível a longo prazo	2.450.681	660.000
Outros créditos	122.406	280.186	Obrigações por empréstimos e repasses – nota 14	2.450.681	660.000
Avais e fianças honorados	126.461	307.305	Instituições oficiais do país	2.450.681	660.000
Rendas a receber	238	189	Patrimônio líquido – nota 16	12.540.976	12.261.735
Títulos e créditos a receber	132.638	33.566	Capital social	4.913.000	3.995.006
Devedores diversos – país	7.168	2.040	Reserva legal	7.433.474	7.217.361
(-) Provisão para outros créditos	(1.144.099)	(62.914)	Sobras acumuladas	194.502	1.049.368
Outros valores e bens	66.633	45.405			
Bens não de uso próprio	54.988	35.150			
Despesas antecipadas	11.645	10.255			
Realizável a longo prazo	1.145.741	1.046.221			
Operações de crédito – nota 7	1.145.741	1.046.221			
Operações de crédito – setor privado	1.200.317	1.094.266			
(-) Provisão para operações de crédito	(54.576)	(48.045)			
Permanente	2.923.380	1.951.922			
Investimentos – nota 8	1.325.029	1.259.364			
Participação em cooperativa central de crédito	1.218.570	1.152.905			
Outros investimentos	106.459	106.459			
Imobilizado de uso – nota 9	1.248.718	692.558			
Terrenos	60.000	60.000			
Edificações	685.908	299.140			
Instalações	107.071	16.215			
Móveis e equipamentos de uso	173.099	95.791			
Sistema de comunicação	7.778	6.029			
Sistema de segurança	40.404	28.259			
Sistema de processamento de dados	107.715	139.244			
Sistema de transporte	66.743	47.880			
Intangível – nota 10	349.633	-			
Sistemas de processamento de dados	29.633	-			
Direito de uso	320.000	-			
Total do ativo	56.255.994	47.447.886	Total do passivo e do patrimônio líquido	56.255.994	47.447.886

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Rural da Alta Paulista – COCREALPA, no desempenho de suas funções Legais e Estatutárias, tendo examinado minuciosamente contas, livros e demais documentos, declara que o presente Balanço Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 2009, reflete fielmente a escrituração das operações durante o exercício, e manifesta-se por seus membros abaixo assinados de parecer favorável.

Adamantina (SP), 26 de janeiro de 2010

Pedro Paulo Tiveron
CPF. 050.535.028-97

Luiz Eduardo Alessio
CPF. 363.536.638-20

Gustavo Junqueira Machado
CPF. 168.823.628-74

Cooperativa de Crédito Rural da Alta Paulista – Sicoob Cocrealpa

Demonstrações do resultado (sobras ou perdas)
Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em reais

	2º semestre	Exercício	2009	2008
Receitas da intermediação financeira	5.209.734	10.629.532	9.840.012	
Operações de crédito	4.384.314	8.946.617	8.007.845	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	239.396	520.554	162.585	
Depósitos intercooperativos	573.952	1.142.499	1.443.220	
Títulos e valores mobiliários	12.072	19.867	226.362	
Despesas da intermediação financeira	(3.553.160)	(9.466.558)	(6.249.689)	
Operações de captação no mercado	(1.309.313)	(2.925.327)	(3.173.307)	
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(265.295)	(448.027)	(346.043)	
Provisão para operações de crédito	(1.978.552)	(6.093.204)	(2.730.339)	
Resultado bruto da intermediação financeira	1.656.574	1.162.979	3.590.323	
Outras (despesas) receitas operacionais	22.915	(532.929)	(1.192.669)	
Receitas de prestação de serviços	124.717	237.878	244.772	
Despesas de pessoal e honorários da diretoria	(922.047)	(1.727.423)	(1.513.587)	
Outras despesas administrativas	(970.969)	(1.798.088)	(1.366.240)	
Outras despesas operacionais – nota 17	(78.329)	(123.804)	(69.783)	
Outras receitas operacionais – nota 18	1.869.543	2.878.508	1.512.169	
Resultado operacional	1.679.489	630.050	2.397.654	
Resultado não operacional	82.432	(193.091)	(37.763)	
Sobras antes dos tributos	1.761.921	436.959	2.359.891	
Imposto de renda e contribuição social	(2.546)	(4.734)	(976)	
Sobra do semestre / exercícios	1.759.375	432.225	2.358.915	

Cooperativa de Crédito Rural da Alta Paulista – Sicoob Cocrealpa

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em reais

	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2008	3.102.065	6.037.903	967.701	10.107.669
Aumento de capital com sobras	967.701	-	(967.701)	-
Integralizações de capital	10.830	-	-	10.830
Baixas de capital	(85.590)	-	-	(85.590)
Sobra do exercício	-	-	2.358.915	2.358.915
Reserva legal	-	1.179.458	(1.179.458)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	-	(130.089)	(130.089)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	3.995.006	7.217.361	1.049.368	12.261.735
Aumento de capital com sobras	1.049.368	-	(1.049.368)	-
Integralizações de capital	7.277	-	-	7.277
Baixas de capital	(138.651)	-	-	(138.651)
Sobra do exercício	-	-	432.225	432.225
Reserva legal	-	216.113	(216.113)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	-	(21.610)	(21.610)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	4.913.000	7.433.474	194.502	12.540.976
Saldos em 1º de julho de 2009	4.981.133	7.217.361	(1.327.150)	10.871.344
Integralizações de capital	3.767	-	-	3.767
Baixas de capital	(71.900)	-	-	(71.900)
Sobra do semestre	-	-	1.759.375	1.759.375
Reserva legal	-	216.113	(216.113)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	-	(21.610)	(21.610)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	4.913.000	7.433.474	194.502	12.540.976

Cooperativa de Crédito Rural da Alta Paulista – Sicoob Cocrealpa

Cooperativa de Crédito Rural da Alta Paulista – Sicoob Cocrealpa

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)
Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em reais

	2º semestre	Exercício	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(503.100)	2.121.291	(5.878.893)	
Sobra ajustada do semestre / exercícios	(1.583.001)	164.436	3.211.282	
Sobra do semestre / exercícios	1.759.375	432.225	2.358.915	
Depreciações e amortizações	62.856	137.050	110.035	
(Provisão) reversão para operações de crédito	(3.486.540)	(486.024)	679.418	
Reversão de provisão para outros créditos	81.308	81.185	62.914	
Variações de ativos e passivos	1.079.901	1.956.855	(9.090.175)	
Redução (aumento) das operações de crédito	1.205.006	1.851.977	(8.967.516)	
(Aumento) redução dos outros créditos e outros valores e bens	(33.918)	55.367	(319.736)	
(Redução) aumento em outras obrigações	(91.187)	49.511	197.077	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(421.692)	(1.108.508)	(604.696)	
Inversões em investimentos	(40.560)	(65.665)	(135.581)	
Inversões em imobilizado de uso	(381.132)	(722.843)	(469.115)	
Inversões em intangível	-	-	(320.000)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	7.700.205	8.326.372	4.689.902	
Aumento em depósitos	2.937.256	2.684.764	6.000.376	
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	4.852.692	7.277	10.850	
Integralizações de capital	3.767	5.794.592	(1.105.625)	
Baixas de capital	(71.900)	(138.651)	(85.590)	
Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES	(21.610)	-	-	
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	6.775.413	9.339.155	(1.793.687)	
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa (depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras)				
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	17.098.197	14.534.455	16.328.142	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios	23.873.610	23.873.610	14.534.455	
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	6.775.413	9.339.155	(1.793.687)	

Oswaldo Kunio Matsuda
CPF. 073.454.608-43
Diretor Presidente

Ossamu Jô
CPF. 671.976.988-04
Diretor Administrativo

Cesar Augusto Molina Martins
CPF. 038.786.688-48
Diretor Operacional

Marcelo Afonso Silva
CPF. 148.747.798-83
CRC 1SP220794/O-1

ATENÇÃO: COOPERADO CAMDA, AGORA VOCÊ PODE RECUPERAR O QUE PAGOU A MAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO FUNRURAL

A Camda firmou convênio com escritório de advocacia especializado na área tributária, com o objetivo de fazer com que seus associados possam recuperar os valores recolhidos indevidamente ao Funrural nos últimos 10 anos e podendo suspender os recolhimentos futuros. Mas para isso é necessário entrar individualmente com ação judicial. Os associados interessados nesta ação devem procurar a sede da cooperativa (endereço rua Chujiro Matsuda, 25 - vila Endo - Adamantina/SP - fone (18) 3502.3016 - setor Café / falar com Neriane) para maiores esclarecimentos munidos dos documentos exigidos pelo escritório de advocacia conforme comunicado abaixo:

**FUNRURAL – EMPREGADOR RURAL – PESSOA FÍSICA
 INCONSTITUCIONALIDADE DO ARTIGO 1º DA LEI Nº. 8.540/1992.**

I – FUNDAMENTO JURÍDICO:

A Lei nº. 8.540, de 22 de dezembro de 1992, obrigou ao empregador rural pessoa física o pagamento de uma Contribuição Social destinada:

1. À Seguridade Social, no percentual de 2% (dois por cento) sobre a receita bruta proveniente da comercialização da sua produção rural; e
2. Ao financiamento das prestações por acidente de trabalho, no percentual de 0,1% (um décimo por cento) sobre a receita bruta proveniente da comercialização da sua produção rural.

De outro lado, a Lei nº. 8.212/1991 (Art. 30, IV) atribui à empresa adquirente da produção rural a responsabilidade pelo recolhimento dessa Contribuição Social, o que as obriga a descontarem o valor devido diretamente do empregador rural pessoa física.

No entanto, em 03/02/2010, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), que reúne os onze ministros integrantes daquela corte, em decisão unânime (11 x 0), declarou inconstitucional o artigo 1º da Lei nº. 8.540, de 22 de dezembro de 1992, desobrigando o empregador rural pessoa física do pagamento dessa Contribuição Social.

Em conseqüência, o empregador rural pessoa física está desobrigado do recolhimento dessa contribuição social e, além disso, são considerados indevidos todos os pagamentos realizados com base no artigo 1º da Lei nº. 8.540/1992.

Para obter os benefícios dessa decisão, cada empregador rural pessoa física deve ingressar com uma ação judicial em que irá requerer a declaração judicial de que não está obrigado ao recolhimento dessa contribuição, e a restituição dos pagamentos realizados indevidamente nos dez anos anteriores ao ajuizamento da ação.

II – OBJETO DO CONTRATO:

Propor medida judicial com o objetivo de declarar a inconstitucionalidade do artigo 1º da Lei nº. 8.540, de 22 de dezembro de 1992, e, por conseqüência:

1. Declarar a inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue o CONTRATANTE ao recolhimento da contribuição social destinada à Seguridade Social e ao financiamento de complementação das prestações por acidente de trabalho, incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da sua produção;
2. Restituir os valores pagos indevidamente a título de Contribuição Social destinada à Seguridade Social e ao financiamento de complementação das prestações por acidente de trabalho.

Prezados Senhores:

Por favor observar a relação de documentos abaixo necessários para a propositura da medida judicial de repetição de indébito do FUNRURAL, pessoa física empregador rural, art. 1º da Lei 8.540/91.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

1. Procuração assinada pelo empregador rural (duas cópias impressas, sendo uma autenticada e a outra não);
2. Contrato assinado pelo empregador rural;
3. Cópia simples da matrícula CEI;
4. Cópia autenticada do RG e CPF;
5. Cópia autenticada das Notas Fiscais de venda de produtos relativas aos últimos 10 anos;
6. Cópias autenticadas das Guias de Recolhimento do INSS (GPS);
7. Cópia autenticada do Registro de Empregado autenticada (uma cópia de cada empregado).

Plateau®

HERBICIDA

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Ganhe tempo.



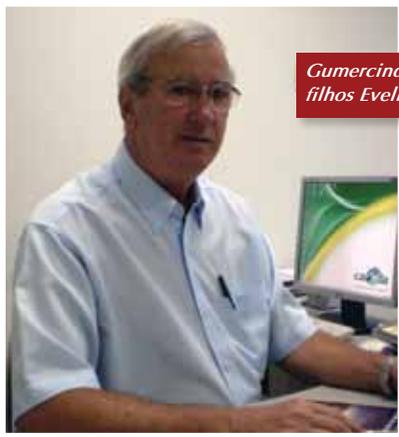
COLHEU APLICOU

Com Plateau® você antecipa a proteção e programa a maior produtividade.

Eficiência Comprovada: no seco e no úmido
 Economia de maquinários
 Excelente controle das principais ervas daninhas
 Fechamento da cana no limpo
 Referência na aplicação sobre a palha (cana crua)

BASF

The Chemical Company



Gumerindo Fernandes da Silva é casado com Marisa; desta união tiveram os filhos Evelise, Edmilson e Evandro – este lhe deu sua primeira neta, Eduarda

Gumerindo Fernandes da Silva nasceu no dia 21 de julho de 1949 na cidade de Lucélia. Seus pais - José Maria da Silva (*in memorian*) e Maria Fernandes da Silva (*in memorian*) - possuíam uma propriedade no município, a fazenda Primavera, onde lidavam com o café. “É impossível pensar em minha trajetória sem associar à cafeicultura”, disse. Gumerindo nasceu nesta propriedade, ali se criou e aos 15 anos, mudou-se com seus pais para Adamantina para que ele e seus irmão pudessem dar sequência aos estudos - cursando ensino médio e superior.

“Completei meus estudos, mas por toda minha vida trabalhei com café. Meu pai foi um dos primeiros cafeicultores da cidade, pois veio

para cá quando não existia nem estrada. Derubou a mata e formou café na propriedade onde sempre trabalhei, ajudando-o no cultivo do café que, por sinal continuo até hoje”, comentou. Com o passar dos anos esta cultura crescia e diversos agricultores começaram a investir na região. Segundo conta Gumerindo, o volume de café era grande e o escoamento, baixo. “Não conseguíamos bons valores na venda e desta forma, era preciso uma solução”. Sendo assim, começou a surgir a possibilidade da formação de uma cooperativa para sanar esses problemas. “Me lembro muito bem como começou a Camda, pois meu pai também foi fundador juntamente com Mário Matsuda e outros. Era apenas uma máquina de café que um grupo de cafeicultores adquiriu para preparar e comercializar seu produto e com isso obter um resultado melhor”, contou. “Depois de algumas reuniões tiveram a feliz ideia de transformar essa máquina de café em uma cooperativa. Tiveram pessoas que não aderiram, mas a maioria venceu e 22 agricultores fundaram a Camda, que hoje tem 45 anos e mais de 12 mil cooperados”, relatou. Ocorreu

Cooperado

então, no início de 1974 uma parceria com seu pai na propriedade e para poder vender a sua porcentagem de café, Gumerindo se tornou cooperado. Isso ocorreu em 20 de agosto de 1974 – sua matrícula é de nº 1.386. “Com a divisão dos bens deixados pelos meus pais, ficou para mim a fazenda Primavera, na qual continuo com café e pecuária.” No ano de 1992, foi convidado por Mário Matsuda para fazer parte do conselho de administração da Camda com a proposta de colaborar na administração da cooperativa. Logo em seguida, Gumerindo foi eleito para ocupar um cargo na diretoria. “De imediato fiquei temeroso com tamanha responsabilidade, mas com o apoio de todos os conselheiros e principalmente de Mário Matsuda como presidente - por quem tenho muito respeito e muita consideração - assumi o cargo e continuo até hoje no qual procuro dar o melhor de mim dentro de minhas limitações.” Gumerindo finalizou dizendo: “Foi uma escola muito importante na minha vida, pois aprendi e cresci profissionalmente. Me sinto feliz e orgulhoso de ter participado e contribuído para o crescimento e sucesso da Camda.

Funcionário

Estevão Araujo de Oliveira nasceu em Bastos no dia 26 de maio de 1944. Após 7 anos, mudou-se para o município de Iacri, na zona rural, juntamente com seus pais e irmãos. Em seguida, novo rumo: Dracena. “Meus pais eram lavradores na fazenda Alvorada e eu sempre os acompanhei na lida para auxiliar no sustento familiar”, disse.

Em 1953, nova mudança – todos foram para Monte Castelo, mas no mesmo ano, segundo Estevão, retornaram para Dracena, dessa vez residindo na cidade. “Nessa época meu pai passou a ser vendedor de frutas e doce e o que ganhava, mal dava para sustentar os seus 5 filhos. E eu o ajudava a vender, com muita coragem”, lembrou. Seu primeiro emprego ocorreu em outubro de 1958, no Posto Veterinário no qual exercia a função de vendedor. “Foi ali que comecei minha experiência no ramo da pecuária”. Permaneceu neste emprego por 24 anos, se desligando apenas para servir o Exército na cidade de Aquidauana. Buscando alcançar novos desafios, novo trabalho. O local era a

Agroveterinária Dracena onde ficou durante o período de 1982 a 1993. Desde então, a Camda já existia no município e Estevão conhecia a unidade; onde em 14 de julho de 1993 passou a ser seu novo emprego. “O meu ingresso na cooperativa se deu ao eu ir à filial comprar óleo lubrificante; o gerente da época, Jaime - que eu já conhecia - perguntou o que eu estava fazendo no momento. Disse a ele que fazia vendas no campo de sal mineral e outros produtos. Dois dias depois ele me ligou fazendo o convite para adentrar ao quadro de colaboradores da Camda, pois ele sabia que eu era vendedor de balcão e dava assistência no campo”, comentou. Desta forma, Estevão iniciou sua trajetória na cooperativa como vendedor interno – função que exerce até os dias atuais. Neste cargo ele planeja e executa vendas, dando toda atenção aos cooperados - principalmente na linha veterinária. Além disso, auxilia em todos os demais setores quando possível, junto aos colegas de trabalho e gerente. Neste ano, Estevão completará 17 anos de serviços presta-

Estevão Araujo de Oliveira é casado com Maria Aparecida Borges de Oliveira



dos à cooperativa. “Esta é uma firma grande, promissora, sólida e competitiva no mercado agropecuário de um modo geral. Estar trabalhando na Camda é um orgulho muito grande, aprendi muita coisa em relação ao mercado, principalmente na linha veterinária. Aqui nós, os funcionários, somos considerados, respeitados e apoiados pelos nossos diretores. Preservo muito o trabalho com respeito e compromisso profissional”, finalizou.